



Edição #238 | 8 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Desalento com a desunião

Os últimos acontecimentos e ações envolvendo a pandemia do coronavírus e o seu combate no Brasil provocaram uma sensação de desarmonia, que costuma ser sempre danosa para a sociedade. A aprovação pela Câmara dos Deputados de projeto que permite empresas a adquirirem vacinas para aplicação em seus funcionários, ignorando as diretrizes de prioridades do Plano Nacional de Imunização, é um fura-fila inaceitável - até para os próprios fabricantes.

Para além da desvalorização do SUS e da Anvisa, responsável por regular a segurança das vacinas aplicadas no País, a medida é imoral ao indicar que a ordem das prioridades pode ser ultrapassada por quem tem mais dinheiro. A desigualdade - e até mesmo a desunião - que marca a sociedade brasileira não poderia receber o aval da Câmara dos Deputados.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

UFSC apoia produtores de peixes marinhos em cativeiro



Um projeto desenvolvido pelo Laboratório de Piscicultura Marinha (Lapmar) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) já trabalha há 30 anos na produção de tecnologias e na difusão de conhecimentos sobre peixes marinhos em cativeiro. Os estudos da UFSC focam nas espécies e apoiam produtores e parceiros no desenvolvimento de tainhas, robalos e sardinhas.

“O projeto trabalha com geração de tecnologia para a produção de peixes marinhos em cativeiro. Para isso temos instalações para produção experimental de alevinos de peixes marinhos, sem a qual não existe a piscicultura. Um trabalho também importante é transmitir informação sobre essa tecnologia para produtores, pesquisadores e técnicos”, define o coordenador dos trabalhos, o professor Vinicius Ronzani Cerqueira, ao site da [UFSC](https://www.ufsc.br).

Localizado no leste da Ilha de Santa Catarina, na Estação de Maricultura Professor Elpídio Beltrame, do Departamento de Aquicultura da UFSC, o Lapmar hoje é um dos poucos laboratórios do gênero no País dedicado à pesquisa, ao ensino e à extensão. O projeto conta com apoio há cerca de duas décadas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu). As atividades são desenvolvidas com parcerias públicas ou privadas de Santa Catarina ou de fora do Estado.

“Atualmente temos domínio completo da maturação e da reprodução dos robalos, tainhas e sardinhas estudadas pelo Lapmar. A produção de juvenis é planejada de acordo com a demanda dos experimentos realizados no laboratório e instituições parceiras (Epagri, Udesc, Univali, Furg, Unesp etc.), sendo o excedente de pesquisa vendido à comunidade”, acrescenta Cerqueira.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Pressionado após ter sua gestão criticada em carta aberta assinada por empresários e economistas, o **presidente Jair Bolsonaro participou, na noite de quarta-feira, de um jantar com personagens relevantes do PIB nacional. O governo assegurou que haverá esforço para recuperar a economia. A principal tônica do encontro foi a promessa de que a vacinação contra o coronavírus será realizada no ritmo mais acelerado possível.** Não houve detalhamento, porém, de como essa intenção vai ser colocada em prática, publicou o [Estado](#).

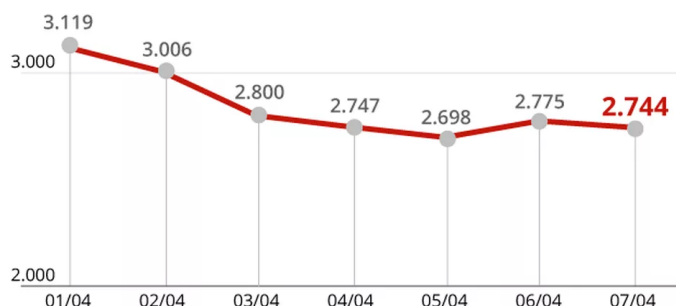
O governo arrecadou, na quarta-feira, R\$ 3,3 bilhões com a concessão de 22 aeroportos, garantindo uma receita R\$ 3,1 bilhões acima do valor mínimo fixado (R\$ 186,2 milhões). O grande vencedor do leilão foi a Companhia de Participações em Concessões, subsidiária do grupo CCR, que já atua na concessão do aeroporto de Confins (MG) e arrematou agora os 15 aeroportos dos blocos Sul e Central. Já a francesa Vinci, que opera atualmente o aeroporto de Salvador, ficou com o bloco Norte (7 aeroportos), destacou o [G1](#). Nesta quinta, será a vez do leilão de trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste.

Também nesta quinta, será retomado pelo STF, com informa a [BBC](#), o julgamento se Estados e municípios podem ou não proibir cerimônias religiosas presenciais durante a pandemia. A sessão de quarta foi interrompida após Gilmar Mendes manter o entendimento que o levou a conceder liminar contra o funcionamento de templos, levando o caso ao Plenário uma posição oposta ao da liminar de Kassio Nunes Marques, que concedeu liminar em favor das igrejas.

E o Ibovespa fechou o pregão de quarta-feira com leve alta, de 0,11%, aos 117.623 pontos. No mercado de câmbio, o dólar comercial teve alta de 0,78%, a R\$ 5,643 na compra e R\$ 5,643 na venda, de acordo com o [Infomoney](#).

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 07/04/2021

O Brasil registrou 3.733 mortes por coronavírus nas últimas 24 horas, na terceira pior marca da pandemia no País. São, agora, 341.097 falecimentos e 13.197.031 casos registrados, de acordo com o levantamento do consórcio de imprensa publicado pelo [G1](#). E a média móvel de mortes nos últimos 7 dias está em 2.744. A tendência de óbitos está subindo no ES, MG, RJ, SP, DF, MS, MT, CE, MA e PE. Só há queda no Rio Grande do Sul.

Os dados também indicam que **21.445.683 pessoas - 10,13% da população - já receberam a primeira dose de vacina contra a Covid-19, com a segunda tendo sido aplicada em 6.065.854.**

O dia não foi de boas notícias envolvendo os imunizantes. **O Instituto Butantan suspendeu o envase de doses da CoronaVac após atraso na chegada de matéria-prima vinda da China**, informou a [CNN](#). O Butantan ainda vai seguir com a entrega de vacinas na próxima semana, porque tem 2,5 milhões de doses já prontas aguardando o prazo do controle de qualidade.

O Ministério da Saúde quebrou uma cláusula de confidencialidade do contrato de compra de vacinas para Covid-19 firmado com a Pfizer ao publicar o documento na internet. A empresa não se pronunciou sobre o incidente, mas o acordo possui cláusula de confidencialidade e pode ser rompido, como lembrou o [O Globo](#).

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto que autoriza empresas a comprar vacinas contra a Covid-19 a fim de imunizar os funcionários. De acordo com o projeto, o imunizante, se tiver aprovação internacional, não necessita do aval da Anvisa para ser usado. As empresas precisam doar apenas 50% das doses ao SUS e sua aplicação não precisa seguir a ordem de prioridades. Agora, o texto segue para o Senado, informa o [G1](#).



Uma nova variante do coronavírus, com 18 mutações, foi detectada em Belo Horizonte. A cepa, chamada P.4, indicam maior transmissão. Mas ainda não é possível saber se a variante é mais letal, como explicou o [O Globo](#).

Sete em cada dez hospitais de excelência do Brasil enfrentam problemas com abastecimento de oxigênio e anestésicos para tratar pacientes com Covid-19 e correm o risco de ver seus estoques acabarem nos próximos dias, segundo levantamento da Associação Nacional de Hospitais Privados, publicado pela [Folha](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Um projeto de lei para o estímulo à aquicultura foi apresentado no Rio Grande do Sul pelo governador Eduardo Leite e secretários aos deputados da base aliada. A série de medidas tem o intuito de estimular o desenvolvimento econômico como estratégia de enfrentamento à pandemia no Estado. “Estamos liderando um processo de reestruturação

do Estado, com reforma nas carreiras dos servidores e na previdência e privatizações em curso. Dentro deste contexto, é importante dizer que, mesmo em meio à pandemia, estou muito entusiasmado com as colheitas que virão, fruto do trabalho que estamos fazendo conjuntamente. Será um ano muito importante para consolidarmos esse projeto de estruturação do Rio Grande do Sul. Já avançamos muito, mas a colheita leva tempo”, explicou Leite.

Além do estímulo à aquicultura, o portal Estado.RS conta que o Estado planeja uma reforma operacional do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi) e do Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem/RS), a implementação de um Marco Legal do Gás Natural, benefícios para silos metálicos e resinas, a facilitação para importação no Programa de Incentivos à Cadeia Produtiva de Veículos de Transporte de Carga (Procam/RS) e a contragarantias a empréstimos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (divididos em dois projetos de lei). Agora, os projetos devem ser encaminhados à Assembleia Legislativa para apreciação e votação.

A Fairfax Brasil é uma seguradora brasileira que oferece um seguro aquícola aprovado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Esse produto foi lançado em 2016 e tem como objetivo proteger a criação de tilápias e de mariscos.

“Desde a criação do seguro aquícola, a Fairfax emitiu um total de R\$ 400 mil em prêmios e planeja emitir em 2021 algo em torno de R\$ 1.000.000 em prêmio” contou à **Seafood Brasil**, Fabio Damasceno, diretor de Agronegócio da Fairfax Brasil.

“Podemos assegurar criações tanto de viveiros em tanques escavados, quanto em mar aberto e represas. A apólice, contratada anualmente pelo piscicultor interessado, inclui uma

cobertura base contra poluição, podendo contar com coberturas adicionais contra roubo e furto, predadores naturais, temporais, alteração química da água, falha mecânica e elétrica de maquinário. O produto é bem abrangente", completou.

Segundo ele, o diferencial da Fairfax está na estrutura de apólices com coberturas desenhadas especialmente de acordo com o risco de cada piscicultor. No ano passado, o desempenho geral da divisão de agronegócio da empresa teve um salto de 155%. Já o prêmio agrícola da seguradora atingiu R\$ 227,3 milhões, ante R\$ 89,1 milhões em 2019. Saiba mais no portal da **Seafood Brasil**.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo realizará na próxima quinta-feira, às 14h30, uma palestra sobre a qualidade total na cadeia produtiva do pescado, da água ao prato. A palestra terá apresentação de Juliana Antunes Galvão, da ESALQ/USP. A inscrição pode ser feita através do link disponível [aqui](#).

Pesca

A Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP) publicou, nesta quarta-feira, no Diário Oficial da União, a [Portaria SAP/Mapa nº 104](#), de 06 de abril de 2021. Ela divulga a **relação final das embarcações de pesca habilitadas e não habilitadas no processo seletivo estabelecido pelo Edital de Convocação nº 2/2020**, da SAP que visa habilitar embarcações de pesca, para posterior credenciamento e emissão da Autorização de Pesca Especial Temporária para a captura de Tainha (*Mugil liza*), para as modalidades de pesca de cerco/traineira e de emalhe anilhado, na temporada de pesca do ano de 2021.



O piloto e cineasta Enrique Piñeyro fez um voo noturno observando o mar argentino e registrou dezenas de barcos pesqueiros estrangeiros atacando os recursos do país. As imagens foram reproduzidas no Twitter, como conta o [Meganoticias](#). O voo, que aconteceu no dia 1º de abril, revelou a magnitude da frota que pratica a pesca ilegal. “Voamos a 5.000 pés

sobre a frota pesqueira estrangeira que antecede nossos mares e causa desastres ecológicos. Eles não estavam na milha 201, estavam bem dentro de nossas águas territoriais”, explicou o piloto em sua conta.

As organizações de pesca do Alasca estão pedindo ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que ouça as comunidades costeiras e os pescadores enquanto elabora uma nova política ambiental, focada nos efeitos das mudanças climáticas..

Segundo o [Seafood Source](#), o pedido se deu após os recentes comentários públicos feitos pela Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA) sobre a ordem executiva do novo governo sobre mudanças climáticas.

Indústria

Os Estados Unidos importaram 52.750 toneladas de camarão em fevereiro de 2021, segundo o NOAA Fisheries Service, um aumento de 2,4% no volume em relação a fevereiro de 2020. A Índia continua sendo o principal parceiro comercial com 19.945 toneladas, com uma participação de 37,8%, mas despachou 3,8% a menos de camarão em relação a fevereiro de 2020. Além da Índia, os principais parceiros comerciais dos EUA em fevereiro de 2021 foram Equador: 11.207 ton (crescimento de 29%), Indonésia: 9.749 ton (-11%), Vietnã 4.260 ton (+ 39%), Tailândia: 1.788 ton (+ 5%), México: 1.744 ton (-20%) e Argentina: 1.385 ton (+ 49%).

Os Estados Unidos importaram um total de 122.205 toneladas de camarão entre janeiro e fevereiro de 2021, um aumento de 4,8% em volume em relação ao mesmo período de 2020. Os principais vendedores foram: Índia: 47.403 ton (queda de 3%), Indonésia: 25.816 ton (+ 7%), Equador: 20.672 ton (+ 21%), Vietnã: 10.203 ton (+ 43%), Tailândia: 5.353 ton (+ 18%), México: 3.794 ton (-19%) Argentina: 3.190 ton (+ 31%) e China: 1.447 ton (-43%).

O presidente Jair Bolsonaro disse que a habilitação de novas plantas frigoríficas foi um dos temas da reunião com o presidente russo, Vladimir Putin, na última terça-feira, contou o [Canal Rural](#). “Na conversa com Putin, um dos assuntos tratados foi o credenciamento de frigoríficos, para exportar para a Rússia como no ano passado. Nós importamos deles fertilizantes, não é uma condição para importar mais. Nós produzimos mais, exportamos mais e também vamos importar mais fertilizantes”, conclui Bolsonaro.

E a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) disse que mantém boas expectativas com os avanços das tratativas entre os presidentes de Brasil e Rússia. “Recentemente, autoridades russas sinalizaram a possibilidade de reduzir as tarifas para importações de carne de frango provenientes do Brasil. Neste sentido, há expectativa tanto por novas habilitações como também pela expansão dos volumes de carne de frango e de carne suína importados pelo principal mercado do Leste Europeu, reforçando a parceria comercial histórica entre as duas nações”.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo realizará na próxima terça-feira,

às 9 horas, uma palestra sobre os produtos artesanais a partir do pescado. A palestrante será a professora Dra. Francisca Giselle da Cruz. A inscrição pode ser feita através do link disponível [aqui](#).

Varejo

Índices divulgados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) mostram que o **consumo em supermercados teve alta de 4,6% em fevereiro**. Segundo o estudo feito em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, os dados, calculados a partir da comparação com o mesmo período de 2019, mostram que **o valor gasto nos restaurantes, bares, lanchonetes e padarias registrou queda de 27,8%**.

O [Mercado e Consumo](#) destaca que os Índices de Consumo em Supermercados (ICS) indicam ainda que o segmento encerrou o período com uma redução de 10,9% no volume de transações. Além disso, a quantidade de estabelecimentos que efetivaram transações permaneceu praticamente estável em relação ao mesmo período de 2019 (-0,5%).



O Grupo Cencosud iniciou os testes com a “Spid35”, sua nova bandeira para entregas rápidas. Como informa o portal da [Apas Show](#), a proposta de valor da plataforma online é entregar as compras dentro de 35 minutos. O projeto piloto está localizado no Rio de Janeiro e começou pelo bairro do Recreio dos Bandeirantes.

De acordo com informações do próprio grupo, a marca terá apelo jovem, para o público entre 18 e 35 anos e com foco em compras expressas. O projeto chega ao Brasil após a estreia em janeiro deste ano no Chile, terra natal do Cencosud. O lançamento no Rio de Janeiro aconteceu no último dia 31 e nasceu como uma aposta 100% digital.

O lançamento foi viabilizado em uma parceria estratégica com a Cornershop para o dimensionamento do mercado e da demanda. A Spid35 inicia sua atuação com aproximadamente 1.500 itens em seu portfólio, com produtos das categorias de alimentação básica, açougue, snacks e doces, refeições congeladas, bebidas geladas e também perfumaria e bazar. Tal qual nas outras operações da América Latina, a mecânica de pedidos deve funcionar da seguinte maneira: o consumidor procura a Spid35 na plataforma

Cornershop para realizar sua compra e finalizar o pagamento. Depois, é aguardar o tempo de entrega prometido pela plataforma.

Quem também está de olho nas super entregas de supermercados é a Rappi. A startup colombiana iniciou a operação de 26 “dark stores” no Brasil na terça-feira, e quer entregar diversos itens — de alimentos até produtos de limpeza — em até 10 minutos. O [Olhar Digital](#) conta que por conta do distanciamento social oriundo da pandemia de coronavírus, muitas pessoas passaram a fazer as compras do mês por aplicativos de delivery, sem a necessidade de ir até um supermercado. O problema é que o entregador, por vezes, passava longos períodos nas filas dos estabelecimentos. Isso desencadeou o surgimento de dark stores.

Food Service

A [Abrasel](#) celebrou o fato de o presidente Jair Bolsonaro ter enviado ao Congresso uma proposta para flexibilizar o Orçamento, o que deve destravar a reedição da MP 936, que criou o programa de manutenção do emprego e renda (BEm), e a concessão de crédito para pequenas e micro empresas. O texto permite que os gastos com as medidas não precisem indicar uma fonte de compensação. Apenas para o BEm, a equipe econômica estima um gasto de R\$ 10 bilhões. A proposta flexibiliza regras da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para permitir a execução de projetos que tenham duração específica no ano corrente. De acordo com nota da Secretaria-Geral da Presidência da República, essa mudança não afasta as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), não burla o teto de gastos, não altera diretamente o Orçamento e não cria, diretamente, nenhuma despesa.

Especialistas defendem que a relação do delivery com os restaurantes precisa ser revista, para continuar crescendo e desempenhando um papel cada vez mais importante na performance dos negócios. Como reporta a [Gazeta do Povo](#), o assunto foi discutido no webinar Volta por Cima, promovido recentemente pelo Observatório da Gastronomia com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da prefeitura de São Paulo.

Para Marco Amatti, consultor e diretor-executivo da seccional paulista da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-SP), esse movimento de crescimento do delivery já vinha ganhando força antes da pandemia. O que aconteceu foi um aumento da importância dele. “Basicamente hoje é 100% do faturamento dos restaurantes que continuam abertos, detectamos casas trabalhando com 25% a 40% do faturamento. É evidente que as plataformas são necessárias para a expansão do delivery, mas estamos no momento de repensar essa relação”, explica.